

## Incompromissos

---

Trinta e dois países, na sua grande maioria do continente africano, arriscam-se a não cumprir o compromisso internacional de escolarizar todas as crianças no ensino básico até 2015, assumido em Abril de 2000 em Dakar, capital do Senegal, de acordo com um relatório da Unesco publicado recentemente. Na maioria destes países seria necessário multiplicar duplicar ou triplicar os esforços de escolarização e em alguns, como Angola, o Lesoto, a Libéria, o Níger ou a Somália, esse esforço teria de ser elevado a dez, revela aquele documento.

Actualmente, uma em cada cinco crianças não está escolarizada em numerosos países em desenvolvimento e 100 milhões de crianças em idade escolar não vão à escola. Para atingir o objectivo fixado para 2015, faltará escolarizar cerca de 156 milhões de crianças, das quais 88 milhões vivem em África subsahariana, 40 milhões no sul da Ásia e 23 milhões nos países árabes.

Apesar disso, nota-se alguns resultados positivos em países como o Malawi, a Mauritânia e o Uganda, onde a taxa de escolarização duplicou desde há dez anos, atingindo perto de 100%, ou na Zâmbia, onde passou de 55% para 70%, apesar de em muitos casos este aumento reflectir-se na deterioração da qualidade do ensino.

O documento recorda que será necessário dispendir à escala mundial entre 1,5 e 3 mil milhões de contos suplementares anuais para atingir os objectivos fixados, o que representa não mais do que 0,06% do Produto Interno Produto dos países que concedem os fundos ou 0,3% dos países em vias de desenvolvimento. O relatório recorda ainda que o número de adultos analfabetos no mundo é de 875 milhões, ou seja, um adulto em cada cinco.

AFP